



B0192

**INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL DE CARCINOGENESE NA MUCOSA DO ESÔFAGO CERVICAL E TRANSIÇÃO ESÔFAGO-GÁSTRICA DE RATOS WISTAR EXPOSTOS AO FUMO E À SIMULAÇÃO DE REFLUXO COM ÁCIDO E PEPSINA**

José Helio Zen Junior (Bolsista PIBIC/CNPq), Jose Alexandre Colli Neto, Andre Del Negro (Co-orientador) e Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A associação do tabagismo e etilismo com as neoplasias malignas do trato aero-digestivo superior é bem conhecida há anos. Entretanto, recentemente outros fatores de risco têm despertado crescente interesse no estudo da etiopatogenia do carcinoma epidermóide desta região, principalmente os refluxos gastroesofágico (RGE) e faringolaríngeo (RFL), os quais têm como agente irritante da mucosa o ácido clorídrico. Além disso, deve ser ressaltado a importância dos nitratos, presentes na secreção salivar, os quais em contato com o pH ácido do estômago, podem ser convertidos em nitrosaminas, que possuem ação co-promotora na carcinogênese esofágica. O objetivo deste trabalho é desenvolver modelo experimental de indução de neoplasias malignas no trato aero-digestivo superior de ratos Wistar e demonstrar a ação carcinogênica do ácido clorídrico sobre a mucosa da transição esôfago-gástrica, potencializado pela pepsina. Essas substâncias são aplicadas na mucosa esofágica superior e inferior dos ratos, simulando o refluxo gastroesofágico, associado à exposição da mucosa ao risco à fumaça do cigarro. Simulando o refluxo gastroesofágico, este modelo animal de experimentação pode confirmar a ação lesiva do ácido clorídrico e pepsina na gênese do adenocarcinoma na transição esofagogástrica.

Tabagismo - Refluxo gastroesofágico - Transição esofago-gástrica